

**Regime
Acadêmico
Complementar
Temporário
(RACT)**

1. Introdução

Dada a importância de envolver a Universidade em iniciativas mais efetivas de integração com a comunidade e de combate à pandemia, professor(a)s e estudantes se reuniram para propor alternativas de atividades para o fortalecimento dos vínculos entre a comunidade acadêmica, que possibilitem uma reflexão-ação social, sanitária e acadêmica mais ampla e significativa que corresponda às reais necessidades impostas por esse cenário que estamos vivenciando.

Tendo em vista os princípios que regem nossa legislação e o Estatuto da UFCG, em especial aqueles relacionados à igualdade de acesso e permanência, gratuidade e universalidade do ensino, liberdade de cátedra, autonomia

institucional e docente, bem como a garantia da qualidade, essa proposta **não visa a substituição de atividades acadêmicas obrigatórias e presenciais** por qualquer via de reprodução à distância ou remota.

Trata-se, portanto, da proposição de atividades de caráter complementar que, sem recorrer a modelos precarizantes do trabalho e do ensino, fortaleçam a função social da Universidade pública e gratuita, no sentido de disponibilizar o seu aporte científico, profissional e tecnológico, favorecer a divulgação científica, a reflexão sociopolítica e pedagógica, buscando estreitar os laços com o segmento discente e com toda a comunidade para, assim, contribuir ao fortalecimento da Universidade e do próprio povo no cenário da pandemia.

2. Objetivos

Dentre as atividades desenvolvidas pela UFCG, a formação social e acadêmica dos(as) estudantes é uma atribuição básica, que deve ser ampliada na conjuntura atual conformada por uma combinação de crises sanitária, econômica e política. Por isso, é de extrema importância no atual contexto extraordinário, não renunciarmos ao nosso papel formador amplo, em todos os campos do saber. Nesse sentido, propomos os seguintes objetivos:

- a.** Inserir a UFCG em iniciativas de combate à pandemia, colocando todo seu aparato científico, tecnológico, intelectual e profissional a serviço de uma maior integração com as comunidades no combate à Covid-19;
- b.** Fortalecer ações de caráter intersetorial que possam contribuir no combate à pandemia, considerando seus desdobramentos nas áreas de saneamento básico, saúde, moradia, educação, dentre outras;
- c.** Desenvolver ações de integração e/ou colaboração com movimentos sociais, Comitês Sanitários e outras iniciativas populares, que já estejam sendo realizadas para o enfrentamento da pandemia;
- d.** Criar núcleos de apoio psicossocial, sobretudo nas comunidades ainda mais vulnerabilizadas pela pandemia;
- e.** Desenvolver estratégias para a produção e distribuição de insumos de proteção como álcool em gel, máscaras, protetores faciais, dentre outros;

- f.** Impedir que a UFCG se transforme em ponto de contaminação e disseminação da Covid-19, colocando em risco ainda maior as vidas dos membros da nossa comunidade universitária;
- g.** Promover o debate democrático sobre atividades viáveis para o presente semestre letivo, e sobre possíveis cenários pós-pandemia;
- h.** Fornecer os recursos técnicos, informáticos, computacionais e físicos que possibilitem a docentes, discentes e técnico-administrativos, planejar, discutir e veicular as ações pertinentes ao Regime Acadêmico Complementar Temporário;
- i.** Desafiar à comunidade universitária a pensar o papel que a UFCG poderá vir a ter para contribuir à construção de uma outra forma de organização social;
- j.** Contribuir com a difusão de informações científicas, por meio da ampliação e aperfeiçoamento dos canais de comunicação institucionais, como Portal UFCG, canais digitais e de radiodifusão, rádio e TV universitárias, dentre outros.

3. Grupos de Trabalho para estruturação do RACT

Diante do exposto, faz-se necessário a estruturação de Grupos de Trabalho compostos pelos diferentes segmentos que constituem a comunidade universitária – docentes, discentes, servidores técnico-administrativos, terceirizado(a)s – que busquem de forma sistemática desenvolver soluções viáveis no contexto da nossa realidade para curto, médio e longo prazo (incluindo uma discussão do horizonte de Políticas Educacionais).

Tais GTs deverão ser constituídos de maneira a aproveitar os conhecimentos científicos, técnicos e pedagógicos que as distintas Unidades Acadêmicas podem aportar. Para tanto, se propõem os GTs relacionados abaixo.

GT1 Integração Social e Sanitária

Objetivos

- Realizar estudos detalhados acerca da infraestrutura disponível na Universidade (espaço físico, material permanente, mobilidade/transporte) para fazê-la compatível com as normas sanitárias, para sua utilização segura no momento da volta às atividades presenciais;
- Elaborar proposta de biossegurança (organização institucional; EPIs; proteção à saúde, realização de testes e futura vacinação) para a comunidade.

GT2 Assistência Estudantil e Apoio Social

Objetivos

- Criar condições para garantir que todo(a)s os estudantes tenham acesso às atividades propostas pelo RACT;
- Elaborar propostas de apoio social e inclusão digital para docentes, discentes e servidores técnico-administrativos.

GT3 Comunicação e Mobilização

Objetivos

- Estruturar e colocar à disposição da comunidade universitária os canais de comunicação institucionais da Universidade, para **centralizar e potencializar** a divulgação das atividades elaboradas pela comunidade universitária;
- Garantir a estrutura técnica e operacional necessária para a realização e divulgação das atividades elaboradas pelas Unidades Acadêmicas, Grupos de Estudos e Pesquisas, PETs, e outros programas institucionais, assim como também pelas entidades representativas dos diferentes segmentos da comunidade universitária (DCE, CAs, Sindicatos etc.).

GT4 Integração Social, Política e Pedagógica

Objetivos

- Realizar um debate social, político e pedagógico amplo acerca do papel social da Universidade nessa conjuntura, integrando as discussões sobre reformas sociais e educacionais e suas repercussões na Educação Básica e Superior (Financiamento, Future-se, EaD, Eleições de Reitor, etc.);
- Construir formas de participação ampliada e democrática nas atividades, promovendo o debate sobre as condições de acesso às tecnologias, dados e redes, software livre, dependência tecnológica, segurança nas redes etc.

GT5 Apoio Psicossocial

Objetivos

- Construir mecanismos de diagnóstico sobre a situação psicossocial da comunidade;
- Estabelecer canais de possíveis intervenções direta da Universidade em apoio à comunidade na amenização dos efeitos emocionais e subjetivos causados pela pandemia e pela gestão social da crise, que gera impactos mais profundos em mulheres, população negra, LGBTQI+, comunidades quilombolas, indígenas, dentre outros coletivos vulnerabilizados.

Como atividade integrativa e de culminância entre os GTs, propõe-se a criação de um Fórum Permanente de Discussão, visando analisar e debater a situação social e institucional em meio à Pandemia, focando no rumo das políticas educacionais (sobretudo aquelas que afetam mais diretamente a UFCG) e a posição da instituição frente a tais políticas, a sua situação institucional, dentre outros temas pertinentes ao debate universitário.

4. Atividades Programáticas

As Unidades Acadêmicas e Centros irão desenvolver o planejamento e a construção de atividades acadêmicas socialmente referenciadas, articuladas aos Grupos de Trabalho previstos pelo Regime Acadêmico Complementar Temporário (GT1 Integração Social e Sanitária, GT2 Assistência Estudantil e Apoio Social, GT3 Comunicação e mobilização e GT4 Integração Social, Política e Pedagógica).

Tais atividades envolvem, por exemplo: a divulgação científica, a socialização de projetos de pesquisa e de extensão, ações relacionadas aos Programas de Educação Tutorial (PET), ações de intervenção social frente à Pandemia, dentre outras atividades que, sem visar a substituição das atividades presenciais obrigatórias, possam articular o ensino, a pesquisa e a extensão, de modo a ampliar o contato da Universidade com a comunidade, de maneira integrada com os(as) estudantes.

As atividades programadas deverão ser comunicadas ao GT Comunicação e Mobilização, a fim de que o cronograma seja regularmente pactuado junto à administração da Universidade, para sua divulgação nos canais institucionais.

As atividades programáticas do RACT deverão ser abertas a todos os segmentos da comunidade Universitária, bem como comunidade no geral.

Nesses termos, as atividades propostas durante o atual período de distanciamento social, visam complementar e expandir a atuação dos entes envolvidos no ambiente Universitário, sendo portanto de caráter facultativo, não podendo substituir os conteúdos obrigatórios, que deverão ser ministrados quando do retorno às atividades em forma presencial.

Durante esse período especial, de transição, as atividades atendidas pelos discentes matriculados nos Cursos da Universidade, poderão ser certificadas na forma de Componentes Curriculares Flexíveis, conforme ao já disposto na legislação interna dos Cursos, e no Regimento Geral da UFCG.

Atividades Propostas

Concretamente, prevê-se a realização de atividades como:

Seminários acadêmicos;	Conferências oferecidas pelas Unidades;	Defesas de teses e dissertações;	Lançamento de livros;
Apresentação de projetos de pesquisa e/ou extensão;	Colóquios de divulgação científica (oferecidos por professores e/ou alunos);	Discussão do Horizonte Político-educacional;	Minicursos;
Debates;	Eventos Acadêmico-Científicos-Culturais online;	Atividades sociais de distribuição de EPI;	Rodas de diálogo com organizações, movimentos sociais e sindicatos.

As atividades propostas possibilitarão, para além de uma reflexão/ação ampliada e democrática junto à comunidade e com todos os segmentos universitários diante da Pandemia, a socialização das atividades profissionais e científicas da universidade, a integração social e o estreitamento dos laços com os (as) estudantes.

Torna-se possível também, através das atividades previstas pelo RACT, a construção de novas formas e relações de escuta, cooperação e desenvolvimento de projetos interinstitucionais e projetos a serem realizados junto à comunidade mediante a construção de um diagnóstico social e sanitário das comunidades circunvizinhas.

A divulgação das atividades será realizada via portal criado especificamente para isso pela UFCG, a qual deve se comprometer plenamente com a estruturação, sistematização e ampliação do alcance das atividades desenvolvidas pela comunidade universitária, no sentido de compor um mosaico de alternativas que sejam veiculadas de maneira abrangente para TODA A COMUNIDADE.

Finalmente, todo(a)s os envolvidos nesse processo serão coparticipantes do necessário processo de avaliação acerca das repercussões e do impacto das atividades desenvolvidas no âmbito do RACT.

Campina Grande, 03 de julho de 2020.



ADUFCG-PATOS
Uma Sertaneja de Luta